



Intersetorialidade na Vigilância em Saúde do Trabalhador: Projeto Benzeno/2016



Andréia S. Silveira, Ana Cláudia F. B. Moreira, Virgínia Célia de Barros Oliveira, Lucimeira Aparecida da Costa, Sander Antônio Pereira da Silva
e-mail: andreia.silveira@saude.go.gov;



INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 3.120/98 aprovou a Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador, enfatizando a importância da intersectorialidade interna e externa nas ações em saúde do trabalhador para prevenção, promoção e melhorias dos ambientes e processos de trabalho em saúde do trabalhador por meio de articulações entre os setores governamentais de saúde, meio ambiente e trabalho (Brasil, 1998). O benzeno é um composto orgânico volátil (COV), um hidrocarboneto aromático, líquido, componente do petróleo altamente inflamável. O ser humano se expõe ao benzeno principalmente através do ar, onde a via respiratória é a responsável por mais de 99% da quantidade deste presente no organismo. Ele é um agente mielotóxico regular, leucemogênico e cancerígeno (INCA, 2012).

OBJETIVO

Implantar Projeto Piloto de Vigilância da Saúde do Trabalhador e Vigilância em Saúde Ambiental dos trabalhadores e da população exposta ao benzeno no município de Anápolis/GO.

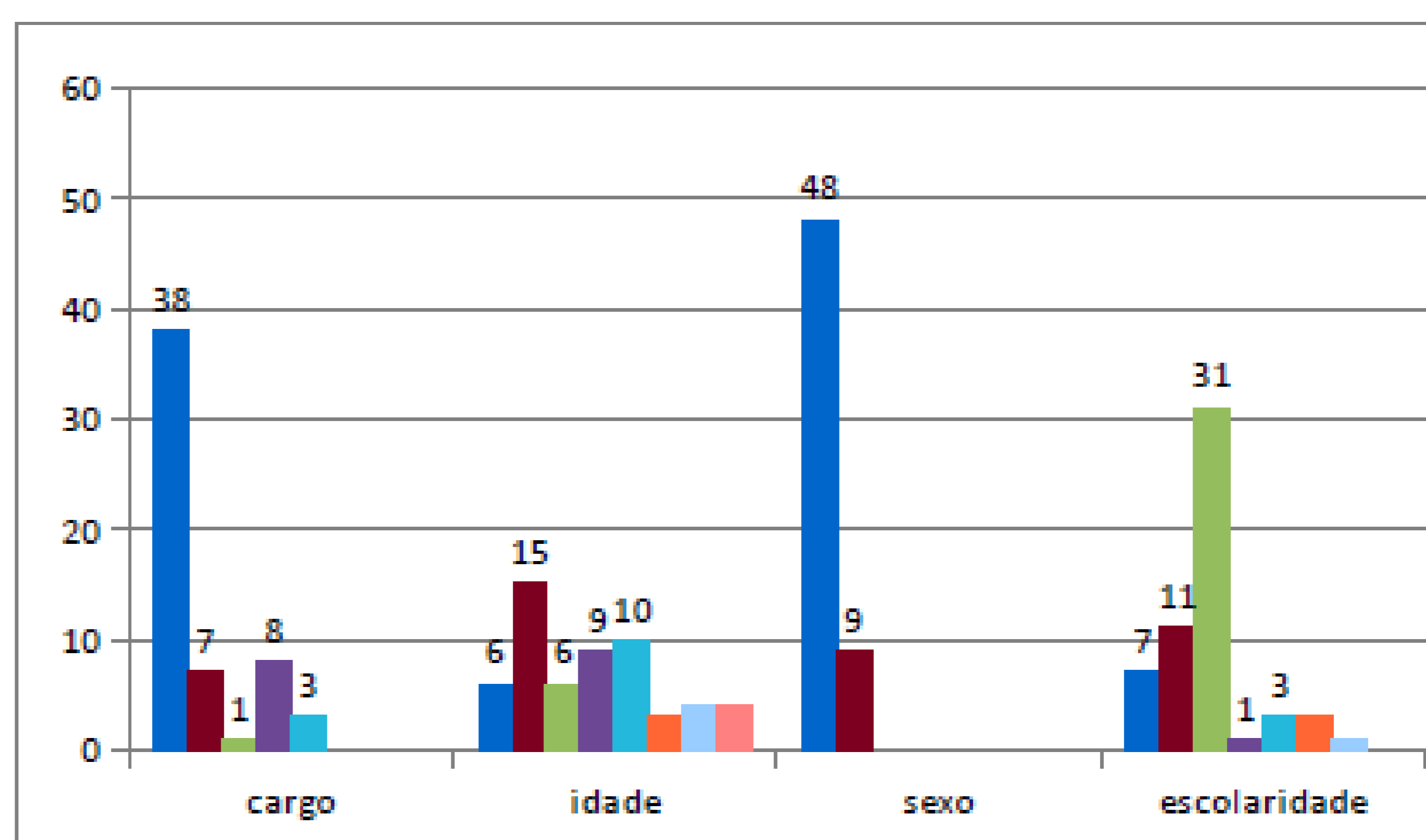
METODOLOGIA

- 1) Discussão sobre o projeto com a Vigilância Sanitária Municipal de Anápolis, Regional de Saúde Pireneus e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST Regional de Anápolis em 2015;
- 2) Realização de reuniões para apresentação do Projeto Benzeno com Ministério Público do Trabalho – MPT, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego –

SRTE e Ministério Público Estadual - MPE e Promotoria em Defesa da Saúde – MPE;

- 3) Reuniões para capacitação e alinhamento do conhecimento sobre Benzeno;
- 4) Execução de 12 inspeções em postos de revendas de combustíveis no município de Anápolis/GO no primeiro semestre de 2016;
- 5) Aplicação de entrevistas dirigidas para triagem de qualidade de vida no trabalho;
- 6) Análise dos dados obtidos e;
- 7) Apresentação dos relatórios de fiscalizações dos postos de combustíveis ao controle social, gestores e parceiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Cargo	Idade	Sexo	Escolaridade
Frentista	18 – 23 Anos	Masculino	Ensino fundamental completo
Gerente	24 – 29 Anos	Feminino	Ensino fundamental incompleto
Chefe de pista	30 – 35 Anos		Ensino médio completo
Auxiliar administrativo	36 – 41 Anos		Ensino médio incompleto
Lavador de carro	42 – 47 Anos		Ensino superior completo
	48 – 53 Anos		Ensino superior incompleto
	54 – 59 Anos		Analfabeto
	Igual ou acima de 60 Anos		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intersectorialidade vem garantindo a viabilidade do projeto de vigilância à população exposta ao benzeno no município de Anápolis-GO e o sucesso deste projeto piloto deve ser estendido aos outros municípios do Estado.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Prevenção e Vigilância. Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente. 2ª. ver. Atual. – 1ª impressão. Rio de Janeiro: INCA, 2012.